

# AOS TRABALHADORES DA EPAL

## 2017: Ano decisivo para a defesa, valorização e alargamento da contratação colectiva

Fruto da luta travada pelos trabalhadores portugueses desde 2009, conseguiram-se reverter em 2016 mais alguns dos ataques lançados nesse período contra os direitos e rendimentos dos trabalhadores. É o caso dos 4 dias feriados devolvidos e é o caso do fim do roubo nos salários acima de 1500 euros.

Em Novembro, fruto da luta e reivindicação dos trabalhadores e por proposta e acção do PCP, o Orçamento de Estado aprovado para o ano de 2017 determina que a contratação colectiva voltará a ser plenamente aplicada, acabando-se com todos os roubos (cortes dizem eles) que lhe estavam ainda a ser impostos.

Importa ter claro o que determina o OE2017, e aproveitar **todas** as suas potencialidades para alargar direitos e remunerações dos trabalhadores, conscientes que o Governo e a Administração vão resistir à sua **plena** efectivação:

- **O Subsídio de Refeição para os novos trabalhadores volta a ser o que é estabelecido no AE**, já a partir de 1 de Janeiro de 2017.

- Também a partir de 1 Janeiro, **todo o trabalho suplementar, extraordinário e nocturno passa a ser remunerado como estipulado no Acordo de Empresa**;

- Em Julho, **todas as anuidades, progressões e promoções em atraso são concretizadas (contando-se todo o tempo decorrido), sendo que durante seis meses (Julho a Dezembro) só são pagos 50% dos efeitos remuneratórios dessas actualizações**. Por exemplo, em julho, vencem 7 anuidades, pagas a 50%, acrescentando aos trabalhadores abrangidos pelo AE, 23,10€ por mês até Dezembro e 46,20€ a partir de Janeiro.

- **Os cortes continuam. Eles deixam é de sobrepor-se à contratação colectiva**. Os trabalhadores da EPAL que estão afastados da contratação colectiva continuarão a ser vítimas desses roubos, pelo que é indispensável que o Governo e a Administração tomem medidas imediatas no sentido de alargar o Acordo de Empresa a todos os trabalhadores da empresa, incluindo aos trabalhadores da

futura empresa Vale do Tejo, que não é mais do que uma extensão da EPAL!!

**Esta uma primeira batalha a ser garantida: que todas as reposições de direitos acontecem de facto.**

Como já alertámos, **os roubos continuam, apenas deixam de sobrepor-se à contratação colectiva**. O AE da EPAL foi ontem, 17 de Janeiro, automaticamente renovado por mais três anos, mas existem centenas de trabalhadores da nossa empresa injustamente impedidos de a ele aderir. Há agora razões acrescidas para lutar por esse alargamento.

E implica, igualmente, desenvolver a luta **contra a continuação dos roubos**. Não nos podemos contentar com a promessa que eles acabarão em 2018, apesar de devermos registar essa promessa. Se a EPAL, por exemplo, se atrever a voltar a não pagar aos trabalhadores a distribuição de lucros, argumentando com o facto de não estar na contratação colectiva, a resposta só pode ser uma: a luta!

Uma terceira frente de luta ligada à contratação colectiva e ao trabalho com direitos é pela travagem e **inversão da política de externalização**. Centenas de trabalhadores que deveriam trabalhar na EPAL foram e estão a ser empurrados para a precariedade e os baixos salários, enquanto se alimentam as multinacionais do escravagismo e alguns grupos económicos.

Nada justifica a continuação de qualquer destas políticas, a não ser a necessidade insaciável de capitalistas, especuladores e parasitas afins, que vão sorvendo os recursos nacionais através de mil e um mecanismos: lucros, juros, rendas, swaps, insolvências, recapitalizações, etc.

**Como sempre, será a unidade e mobilização dos trabalhadores que determinará o quanto conseguiremos resistir e avançar em 2017.**

**Os trabalhadores sabem que podem contar com o PCP, que usará toda a força que os trabalhadores lhe derem para fazer avançar os direitos dos trabalhadores.**

Os trabalhadores sabem que é importante reforçarem o PCP em todos os aspectos. **Mas nada substitui a organização, unidade e luta dos trabalhadores!**

18 Janeiro 2017

pcp@pcp.pt

Célula na EPAL

Partido Comunista Português

